



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A VIOLÊNCIA NA TELA DA TV: O FENÔMENO DA ESPETACULARIZAÇÃO NA SÉRIE AMERICAN CRIME STORY: THE PEOPLE V. O.J SIMPSON

Autores: MARIA CECÍLIA MAGALHÃES CHAVES, LARISSA NORONHA CHAVES

RESUMO: A pesquisa tem por escopo analisar o processo midiático representado no seriado americano *American Crime Story* que apresenta o antológico julgamento por assassinato supostamente cometido pelo astro do futebol americano O.J Simpson em 1994, no qual se evidencia e exemplifica o modo pelo qual o crime é transformado em espetáculo pela mídia televisiva. Utilizando por fonte a série desenvolvida por Scott Alexander e Larry Karaszewski, cuja estréia se deu no canal FX em fevereiro de 2016, o presente trabalho tem o propósito de investigar os elementos discursivos e estéticos que tornaram o crime um espetáculo televisionado. Para tanto a pesquisa tem enfoque na observação direta do conteúdo imagético da série, precipuamente na análise das cenas reais extraídas de telejornais que cobriram o evento à época e foram inseridas na obra. Utilizou-se da perspectiva de abordagem do método dedutivo para identificar aspectos da linguagem e estéticos presentes nos 10 episódios da série. Assim, as análises demonstraram o modo pelo qual a mídia televisiva constrói e explora a violência criminal balizada pela dramatização do real. Com a pesquisa, constatou-se que o processo de midiaticização da violência evocado na série mobiliza discursos raciais e narrativas teatralizadas que tornaram o julgamento de O.J um dos maiores espetáculos da TV americana. Destarte, conclui-se que o processo de midiaticização representado na série constitui-se em instrumental que corrobora e exemplifica o fenômeno da espetacularização da violência pela mídia televisiva, a qual se vale da construção de um teatro da vida real e do exercício de *voyeurismo* do telespectador para superdimensionar a violência cotidiana e assim tornar o cenário criminal um acontecimento espetacular.